

ECONOMIA

Produção de etanol deve crescer 23% em Pernambuco

Alta se deve à melhoria das condições climáticas, que deve incrementar em 12% a produção de cana de açúcar na safra 2018/2019

Por: Marina Barbosa, da Folha de Pernambuco em 01/08/18 às 07H50, atualizado em 31/07/18 às 23H03

A-

A+

REPORTAR ERRO

Plantação de cana-de-açúcar, usada para produzir açúcar e etanol

Foto: Reprodução/Pixabay

Prestes a iniciar a colheita e a moagem da **cana-de-açúcar**, o **setor sucroenergético** pernambucano espera aumentar seus níveis de produção nesta safra. A expectativa do **Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Pernambuco (Sindaçúcar-PE)** é ampliar em 23% a fabricação de **etanol** e em 10% a de **açúcar**. Afinal, condições climáticas favoráveis farão com que a safra 2018/2019 alcance 12,2 milhões de toneladas de **cana**, número que é 12% superior ao da safra passada e também deve elevar o número de postos de trabalho gerados pelo setor.

Leia também:

[Governos do Nordeste se unem para criar associação da cana](#)

[Governo libera R\\$ 12,5 bilhões para financiar safra agrícola de 2018 e 2019](#)

Segundo o **Sindaçúcar-PE**, 406 milhões de litros de **etanol** e 834 mil toneladas de **açúcar** devem ser produzidas no Estado na safra que começa neste mês de agosto e deve empregar cerca de 65 mil pessoas - número 10% superior ao do ano passado. Afinal, os efeitos da seca já começam a se dissipar nos **canaviais** do Estado, fazendo com que a produção da **cana** volte a crescer. "O regime de secas fez com que nossa produção caísse de 15 milhões para 10,9 milhões de toneladas de **cana** nos últimos cinco anos. Mas, agora, nós podemos voltar a crescer, chegando a 12,2 milhões de toneladas, já que o desenvolvimento das chuvas foi favorável neste ano. E, como a **cana-de-açúcar** é a matéria prima do **etanol** e do **açúcar**, também haverá uma alta na fabricação desses

produtos”, explicou o presidente do **Sindaçúcar-PE**, Renato Cunha, lembrando que, na safra passada, o Estado colheu 10,9 milhões de toneladas de **cana** - montante que rendeu 324 milhões de litros de **etanol** e 750 mil toneladas de **açúcar**.

Com esse incremento, **Pernambuco** caminha na contramão do mercado sucroenergético brasileiro. Afinal, o Centro/Sul ainda tem sofrido com o clima seco e, por isso, deve ver sua produção encolher neste ano. O Estado só vai seguir, então, a tendência nacional de dedicar uma parte cada vez maior da sua colheita para a **produção alcooleira**. Segundo o **Sindaçúcar-PE**, apesar do seu histórico açucareiro, **Pernambuco** deve encaminhar 57% da sua **cana** para as **usinas de etanol** nesta safra - em 2017/2018, essa participação foi de 53%. “Temos buscado mais o **etanol** porque suas vendas têm sido mais rentáveis e mais rápidas, por conta da tendência de alta do consumo de **biocombustíveis**. Os canais de distribuição do **açúcar**, por sua vez, estão saturados, devido à alta produção de países como a Índia e a Tailândia”, justificou Cunha, dizendo que, mesmo assim, **Pernambuco** deve exportar 250 mil toneladas de **açúcar** nesta safra.

A-

A+

REPORTAR ERRO

VEJA TAMBÉM

ECONOMIA

Térmica a gás natural pode sair do papel em Suape

ECONOMIA

Avianca suspende voos do Recife para Bogotá

ECONOMIA

Ninguém acerta sorteio da Quina, e prêmio acumulado vai a R\$ 6 milhões

Você pode gostar

Links promovidos por taboola

Erva "milagre da natureza" reduz açúcar no sangue e invade Jaboatão Dos Guararapes

Max

Lembra dela? Respire fundo antes de ver como ela está agora

Healthy George